

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

¹Faculdade Estácio de Sá - Presidente Vargas
gabiislopes30@gmail.com

²Faculdade Estácio de Sá - Presidente Vargas
gabiislopes30@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17552150>



A importância do vínculo entre médico e comunidade na promoção da saúde familiar

The importance of the doctor-community bond in promoting family health.

Sidiane Sirley Nunes Silva Boneth¹, Gabriela Siqueira Lopes²

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca-se como principal modelo de atenção básica no Brasil, buscando promover o cuidado contínuo, humanizado e integrado às necessidades reais da população. Nesse contexto, o vínculo entre médico e comunidade assume papel central, contribuindo para o fortalecimento da confiança, da comunicação e da corresponsabilidade no processo de cuidado. O estabelecimento de um vínculo sólido favorece não apenas a adesão ao tratamento, mas também a prevenção de doenças e a promoção da saúde, considerando os aspectos sociais, culturais e emocionais que influenciam o bem-estar das famílias.

Objetivo: Analisar a importância do vínculo entre o médico e a comunidade na promoção da saúde familiar, destacando como essa relação contribui para o cuidado integral e efetivo na atenção básica.

Metodologia: A pesquisa foi elaborada a partir de uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando artigos científicos, livros, capítulos de livros, teses e dissertações que tratam da atenção básica, da Estratégia Saúde da Família e da relação médico-paciente entre os anos 2016 a 2025. Foram considerados materiais publicados nos últimos sete anos, que discutem o vínculo, a humanização do cuidado e o impacto da relação profissional-comunidade no contexto da saúde da família.

Resultados e Discussões: Os estudos analisados demonstram que o vínculo entre médico e comunidade favorece maior aproximação com a realidade dos pacientes, permitindo compreender suas necessidades, formas de viver e dificuldades enfrentadas no cotidiano. Essa proximidade contribui para o planejamento de ações de cuidado mais eficazes, culturalmente adequadas e orientadas para a promoção da autonomia dos indivíduos. Além disso, o vínculo fortalece a confiança, facilita o diálogo e estimula a participação ativa da comunidade nos processos de cuidado, tornando o atendimento mais resolutivo. No entanto, o fortalecimento desse vínculo enfrenta desafios, como alta rotatividade de profissionais, sobrecarga de trabalho e fragilidades estruturais dos serviços de saúde. Apesar disso, quando há estabilidade profissional, educação permanente e trabalho em equipe multiprofissional, observa-se melhora significativa na adesão terapêutica, prevenção de agravos e qualidade de vida das famílias.

atendidas. **Conclusão:** O vínculo entre médico e comunidade é um elemento fundamental para a promoção da saúde familiar, pois permite uma prática clínica mais humanizada, participativa e alinhada às necessidades do território. Fortalecer essa relação exige investimento na valorização dos profissionais, melhoria das condições de trabalho e incentivo ao trabalho em equipe. Quando o vínculo é consolidado, a ESF se torna mais eficaz, favorecendo a prevenção, o cuidado contínuo e a construção de uma atenção à saúde orientada pela dignidade, escuta e compromisso com o bem-estar da população.

Referências

BARRETO, Natália et al. EVOLUÇÃO DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO BRASIL: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO LONGITUDINAL MÉDICO-PACIENTE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 3, p. 361-370, 2025.

DE OLIVEIRA, Priscilla Naves et al. O papel do médico de família na promoção da saúde mental: integração de cuidados e estratégias de intervenção. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 3, p. 2195-2202, 2024.

SANTOS, Raionara Cristina de Araújo; MIRANDA, Francisco Arnaldo Nunes de. Importância do vínculo entre profissional-usuário na estratégia de saúde da família. Rev. enferm. UFSM, p. 350-359, 2016.

SANTOS, Siegrid Kurzawa Zwiener dos; ROS, Marco Aurélio Da. Ressignificando promoção de saúde em grupos para profissionais da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 2, p. 189-196, 2016.